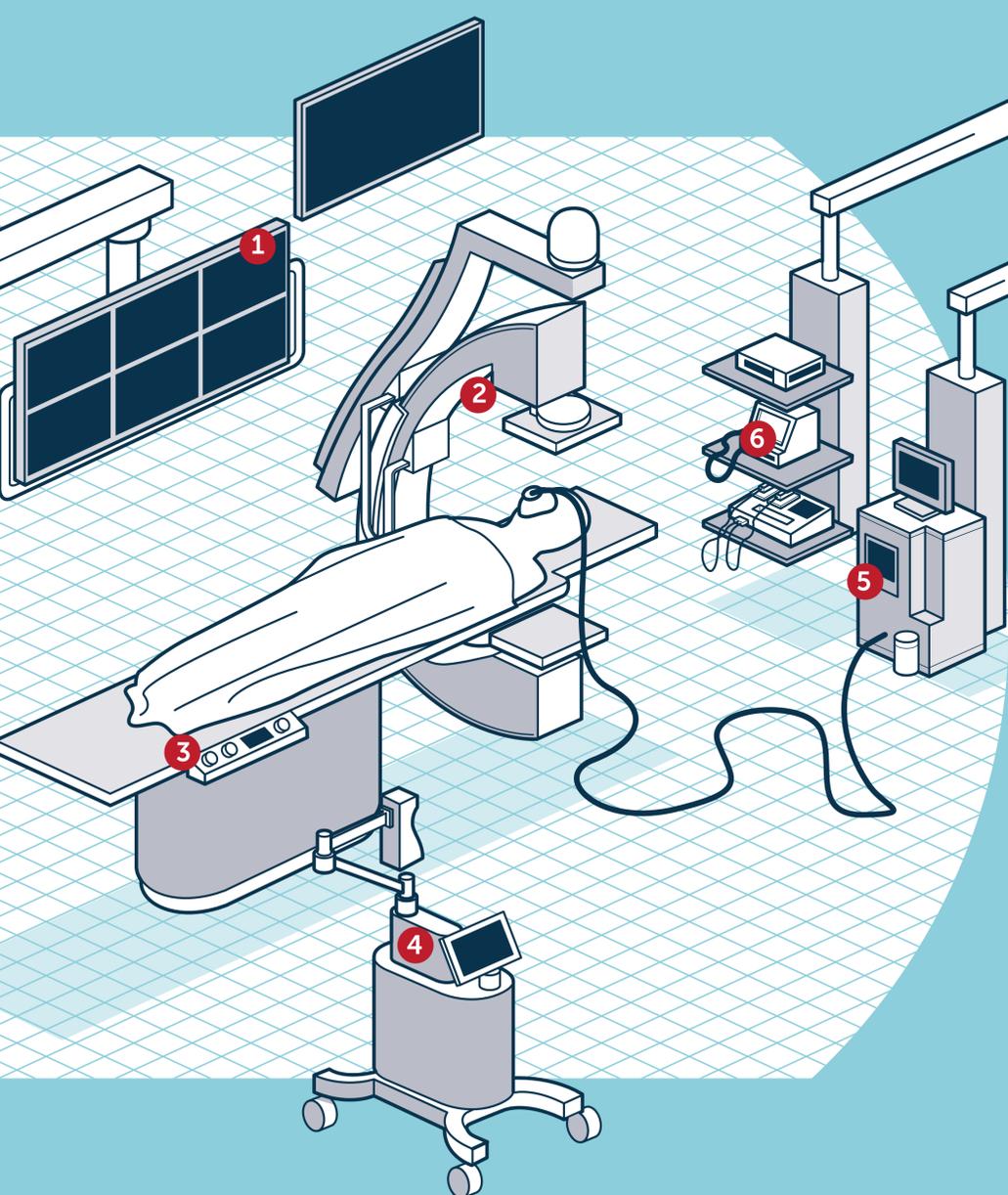


VALE SABER

A sala híbrida é um local preparado para realizar procedimentos pouco invasivos, e envolve profissionais de diferentes especialidades.

A ESTRUTURA



1. TV e monitores

Da sala de controle (veja ao lado), o operador, a pedido do médico, manda as imagens que serão exibidas, algumas delas em 3D.

2. Braço robótico

Podendo ser ajustado em diversos ângulos, ele gera as imagens de raio-X, tomografia e ultrassom. O médico consegue ter acesso a esses exames durante o procedimento.

3. Mesa

Pode ser rotacionada. É controlada pelo médico através de pedais e controles manuais.

4. Contraste

Aparelho que administra precisamente a quantidade da substância a ser aplicada, ajudando o médico a visualizar, da melhor forma possível, os vasos sanguíneos.

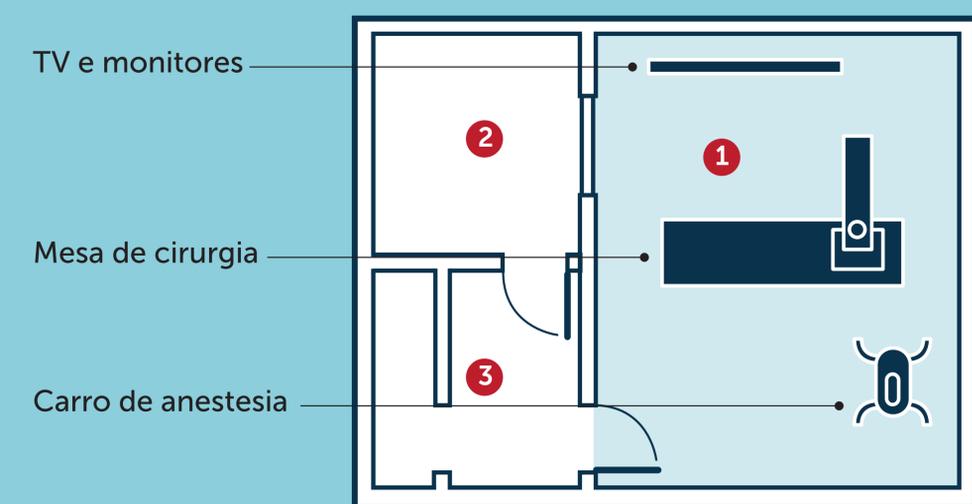
5. Carro de anestesia

Controla de forma exata a quantidade de anestésico a ser aplicada.

6. Bisturi elétrico e desfibrilador

Ficam à disposição caso haja alguma emergência durante o procedimento.

MAPA DA SALA



1. Sala de cirurgia

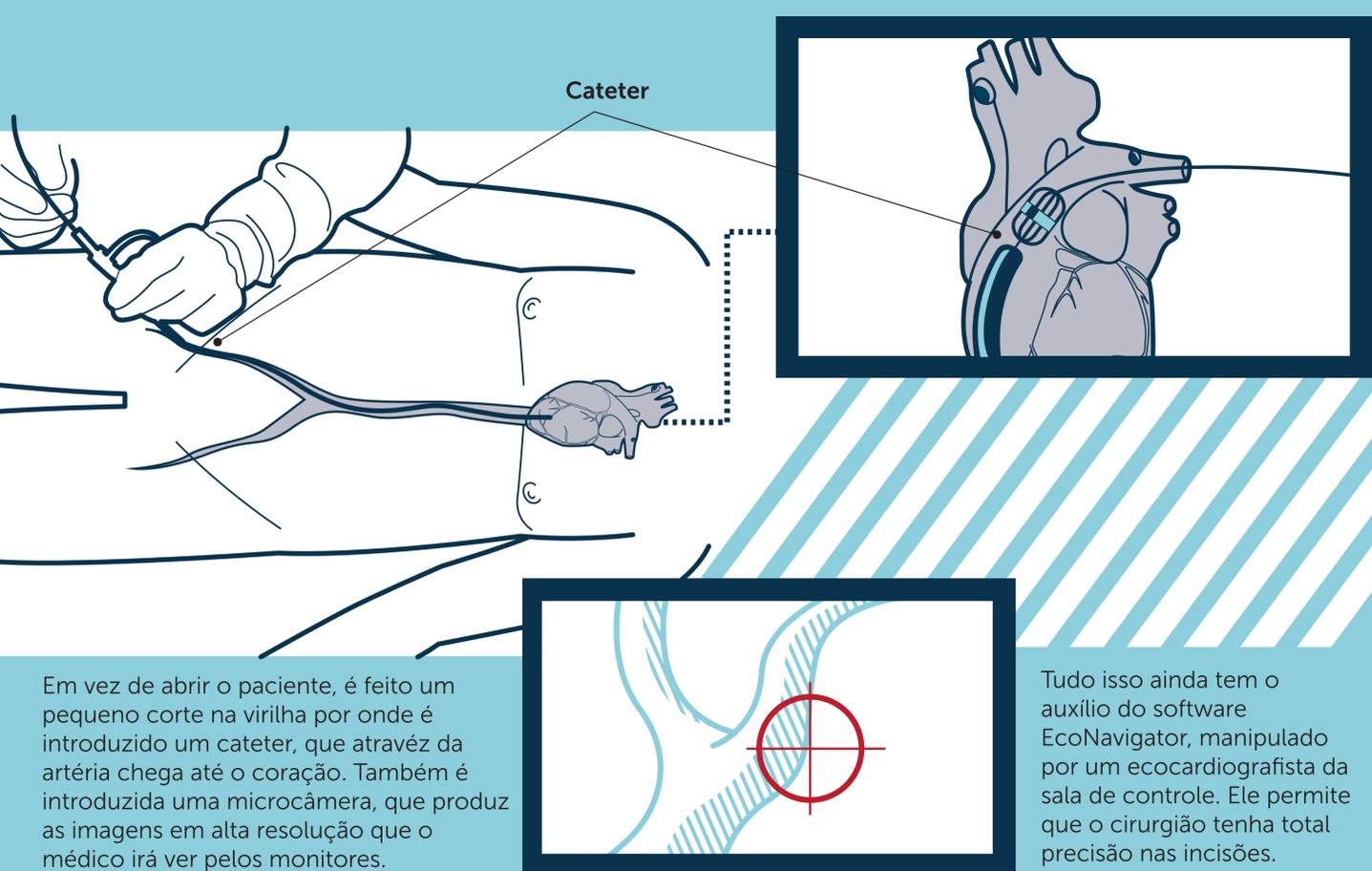
2. Sala de observação

Nesta sala, residentes e médicos convidados podem acompanhar os procedimentos por uma janela e através dos monitores.

3. Sala de controle

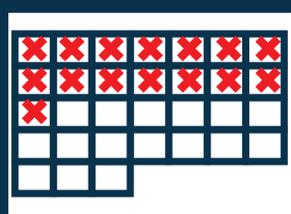
Local onde o controlador trabalha, manipulando as imagens que serão exibidas para o cirurgião.

PROCEDIMENTO NÃO INVASIVO



Em vez de abrir na virilha, é feito um pequeno corte na virilha por onde é introduzido um cateter, que através da artéria chega até o coração. Também é introduzida uma microcâmera, que produz as imagens em alta resolução que o médico irá ver pelos monitores.

Tudo isso ainda tem o auxílio do software EcoNavigator, manipulado por um ecocardiografista da sala de controle. Ele permite que o cirurgião tenha total precisão nas incisões.



15 dias

é o tempo que leva aproximadamente para o paciente se recuperar de um procedimento feito na sala híbrida e voltar às suas atividades normais.